



## GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

## URFBio Centro Oeste - Núcleo de Apoio Regional de Oliveira

Parecer Técnico IEF/NAR OLIVEIRA nº. 33/2022

Belo Horizonte, 28 de junho de 2022.

## PARECER ÚNICO

## 1. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

Nome: José Luis Soares	CPF/CNPJ: 779.702.509-63
Endereço: Rua K, nº 491, Kuluene, nº152	Bairro: Vigilato
Município: Uberlândia	UF: MG
Telefone: (37)3341-5001	E-mail: camila.ls18@yahoo.com.br

O responsável pela intervenção é o proprietário do imóvel?

( ) Sim, ir para o item 3 ( X ) Não, ir para o item 2

## 2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL

Nome: Bom Jesus Incorporadora e Gestora de Bens Ltda	CPF/CNPJ: 30.343.943/0001-93
Endereço: Rua Minas Gerais, 601	Bairro: Centro
Município: Pedra do Indaiá	UF: MG
Telefone: (37)3341-5001	E-mail: camila.ls18@yahoo.com.br

## 3. IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL

Denominação: Barra Mansa	Área Total (ha): 95,6614
Registro nº (se houver mais de um, citar todos): 76268	Município/UF: Formiga/MG
Recibo de Inscrição do Imóvel Rural no Cadastro Ambiental Rural (CAR): MG-3126109-F122.E581.C101.4A9E.A993.E9FC.8C5A.B5A0	

## 4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA

Tipo de Intervenção	Quantidade	Unidade
Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas	77	indivíduos

## 5. INTERVENÇÃO AMBIENTAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO

Tipo de Intervenção	Quantidade	Unidade	Fuso	Coordenadas planas (usar UTM, data WGS84 ou Sirgas 2000)	
				X	Y
Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas	77	indivíduos	23K	459.578	7.751.051

## 6. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA

Uso a ser dado a área	Especificação	Área (ha)
Agricultura		2,8511

## 7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA (S) ÁREA (S) AUTORIZADA (S) PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

Bioma/Transição entre Biomas	Fisionomia/Transição	Estágio Sucessional (quando couber)	Área (ha)
Mata Atlântica	Área antropizada		2,8511

**8. PRODUTO/SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL AUTORIZADO**

Produto/Subproduto	Especificação	Quantidade	Unidade
Lenha nativa		63,5066	m³

**1. HISTÓRICO**

Data de formalização/aceite do processo: 25/05/2022

Data da vistoria: 27/06/2022

Data de solicitação de informações complementares:

Data do recebimento de informações complementares:

Data de emissão do parecer técnico: 28/06/2022

**2. OBJETIVO**

É objeto deste parecer analisar a solicitação de corte ou aproveitamento de 77 árvores isoladas nativas vivas em 2,8511 ha visando a melhoria da área agrícola da propriedade.

**3. CARACTERIZAÇÃO DO IMÓVEL/EMPREENHIMENTO****3.1 Imóvel rural:**

O imóvel denominado Fazenda Faleiro, se localiza no município de Cláudio, registrado no cartório de registro de imóveis deste município sob o nº 18528, possui uma área total de 414,5569 ha e que correspondem a 13,8186 módulos fiscais.

A empresa requerente arrenda uma área de 28,00 ha dentro do imóvel, conforme contrato de arrendamento apresentado no processo.

A propriedade é composta por áreas de agricultura, pecuária e vegetação nativa que compõem a reserva legal e área de preservação permanente, áreas de exploração mineral e remanescentes nativos.

A propriedade está inserida no Bioma Mata Atlântica, pertence à sub-bacia do Rio Pará e bacia hidrográfica do Rio São Francisco.

**3.2 Cadastro Ambiental Rural:**

- Número do registro: MG-3126109-F122.E581.C101.4A9E.A993.E9FC.8C5A.B5A0

- Área total: 95,6614 ha

- Área de reserva legal: 9,1091 ha

- Área de preservação permanente: 6,5472 ha

- Área de uso antrópico consolidado: 86,3923 ha

- Qual a situação da área de reserva legal:

(X) A área está preservada: 9,1091 ha

( ) A área está em recuperação:

( ) A área deverá ser recuperada:

- Formalização da reserva legal:

(X) Proposta no CAR ( ) Averbada ( ) Aprovada e não averbada

- Número do documento:

- Qual a modalidade da área de reserva legal:

(X) Dentro do próprio imóvel

( ) Compensada em outro imóvel rural de mesma titularidade

( ) Compensada em imóvel rural de outra titularidade

- Quantidade de fragmentos vegetacionais que compõe a área de reserva legal: 04 glebas

- Parecer sobre o CAR:

Verificou-se que as informações prestadas no CAR apresentado correspondem com as constatações feitas durante a vistoria técnica realizada no imóvel. A localização e composição da Reserva Legal estão de acordo com a legislação vigente para fins de deferimento da intervenção requerida.

#### 4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA

A intervenção requerida se trata do corte ou aproveitamento de 77 árvores isoladas nativas vivas em 2,8511 hectares, sendo pretendida a melhoria da área agrícola da propriedade.

Conforme informações apresentadas no Projeto de Intervenção, documento SEI nº 46969831, a área requerida para intervenção está localizada na abrangência do Bioma Mata Atlântica, porém encontra-se antropizada por atividade pecuária, sendo composta predominantemente por pastagem.

De acordo a listagem apresentada, com relação à composição florística foram mensurados 77 indivíduos de várias espécies florestais. As espécies levantadas, entre outras, foram: *Plathymenia foliolosa* (Vinhático), *Plathymenia reticulata* (Amarelinho), *Qualea grandiflora* (Pau Terra), *Myrcia rostrata* (Folha miúda), *Eugenia dysenterica* (Cagaiteira), *Copaifera langsdorffii* (óleo).

Não foram registrados indivíduos ameaçados de extinção, conforme Portaria MMA 443/2014 ou de proteção especial.

Com relação à volumetria, o estudo indica que a intervenção apresenta rendimento lenhoso total estimado em 63,5061 m<sup>3</sup> de lenha nativa.

O produto florestal oriundo da intervenção será utilizado no próprio imóvel, conforme declarado no Requerimento para Intervenção Ambiental.

Taxa de Expediente: Foi recolhido em 09/12/2021 o DAE nº 140115962031 no valor de R\$ 500,89 referente ao Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas em 2,8511 ha. Foi recolhido em 15/04/2022 o DAE nº 140118214976 no valor de R\$ 104,94 referente ao valor complementar para o ano de 2022.

Taxa florestal: Foi recolhido em 09/12/2021 o DAE nº 290115962182 no valor de R\$ 350,66 referente ao volume de 63,5061 m<sup>3</sup> de lenha nativa. Foi recolhido em 15/04/2022 o DAE nº 290118214847 no valor de R\$ 73,46 referente ao valor complementar para o ano de 2022.

Número do recibo do projeto cadastrado no Sinaflor: 23120911

##### 4.1 Das eventuais restrições ambientais:

- Vulnerabilidade natural: muito baixa
- Prioridade para conservação da flora: baixa
- Prioridade para conservação conforme o mapa de áreas prioritárias da Biodiversitas: não sobreposta
- Unidade de conservação: não sobreposta
- Áreas indígenas ou quilombolas: não sobreposta
- Outras restrições: nenhuma

##### 4.2 Características socioeconômicas e licenciamento do imóvel:

- Atividades desenvolvidas: G-01-03-1
- Atividades licenciadas: Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura
- Classe do empreendimento: 1
- Critério locacional: 0
- Modalidade de licenciamento: Dispensa
- Número do documento:

#### 4.3 Vistoria realizada:

Conforme Resolução Conjunta SEMAD e IEF nº 3.102/2021, em 25/04/2022 foi realizada análise remota através das ferramentas geoespaciais disponíveis e imagens de satélite atualizadas disponíveis nos sites Web-SCCON Geospatial, *Google Earth* e IDE-SISEMA, além dos arquivos *shapefile* disponibilizados nos autos do processo e disponíveis na plataforma do SICAR Nacional.

Após análise das imagens de satélite atualizadas disponíveis, confirmou-se que a área objeto da intervenção trata-se de área comum, antropizada, predominantemente ocupada por pastagem com ocorrência de indivíduos arbóreos isolados. Com base na imagem do Satélite *LandSat 5* capturada em 21/08/2003 confirmou-se que a área já se encontrava antropizada antes de 22/07/2008.

Com relação ao imóvel, trata-se de propriedade rural sendo a agricultura a principal atividade desenvolvida. Em termos de uso do solo, o imóvel encontra-se predominantemente ocupado por áreas consolidadas, infraestrutura, agricultura, silvicultura e pastagens com ocorrência de indivíduos arbóreos isolados, áreas de preservação permanente e remanescente de vegetação nativa, declarados como Reserva Legal do imóvel no CAR.

##### 4.3.1 Características físicas:

- Topografia: suave ondulado

- Solo: cambissolo

- Hidrografia: sub-bacia do Rio Formiga e bacia hidrográfica do Rio Grande

##### 4.3.2 Características biológicas:

- Vegetação: A propriedade está nos limites do Biomas Mata Atlântica, conforme IDE-SISEMA. Não existem espécies da flora ameaçadas de extinção no local.

- Fauna: não observada

**4.4 Alternativa técnica e locacional:** Considerando que a presente intervenção ambiental trata-se do corte de árvores isoladas nativas vivas em área comum, antropizada e de uso consolidado, este item não se aplica.

## 5. ANÁLISE TÉCNICA

Considerando que as Taxas Estaduais foram devidamente recolhidas para o tipo de intervenção requerida, inclusive as taxas referentes ao volume do auto de infração;

Considerando que o processo fora instruído adequadamente, sendo apresentados todos os estudos conforme Decreto Estadual nº 47.749/2019 e Resolução Conjunta SEMAD/IEF nº 3.102/2021;

Considerando que não foram localizados no sistema CAP, autos de infração em aberto em nome do proprietário e do empreendedor, na propriedade objeto da intervenção ambiental;

Considerando que a área requerida se encontra antropizada por atividade pecuária, sendo composta predominantemente por pastagem;

Verifica-se que não há impedimento legal e técnico que possa indeferir o requerimento protocolado pelo requerente, sendo a intervenção requerida passível para o corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas para exploração minerária.

#### 5.1 Possíveis impactos ambientais e medidas mitigadoras:

Os impactos ambientais gerados ou possíveis de ocorrer durante a intervenção que abrangem a área do empreendimento e seu entorno, afetando direta ou indiretamente o meio ambiente, sendo:

- Exposição do solo;
- Alteração da qualidade do solo;
- Perda e alteração da camada superficial do solo;
- Exposição do solo, ocasionando menor taxa de infiltração de água pluvial e o aumento do escoamento superficial;
- Erosão e geração de sedimentos;
- Geração de material particulado em suspensão, ruídos e vibrações;
- Afugentamento da fauna;

- Descaracterização paisagística;
- Perda da diversidade vegetal na área.

#### Medidas Mitigadoras:

- Deslocamento e/ou revolvimento do mínimo de solo possível;
- Adotar medidas físicas e vegetativas gerais de controle erosivo;
- Construção de terraços ou bacias de captação para acumulação das águas pluviais;
- Realizar manutenção constante do sistema de drenagem para escoamento das águas pluviais, melhorando a infiltração e reduzindo processos erosivos;
- Reduzir ao máximo da movimentação do maquinário visando alterar o mínimo possível a qualidade do ar e geração de ruídos;
- Utilizar técnicas e meios para afugentamento de fauna;
- Realizar inspeção para eventual resgate de fauna, como por exemplo, preservar ninhos de aves que possam existir nestas árvores;
- Respeitar rigorosamente os limites da área requerida;
- Executar na íntegra todas as medidas mitigadoras e compensatórias previstas no PUP.

### 6. CONTROLE PROCESSUAL

Conforme Memorando-Circular nº 1/2021/IEF/DCMG, disponível no Processo SEI nº 2100.01.0004794/2021-69, fica dispensado, a critério do supervisor, o controle processual para os seguintes processos de intervenção ambiental:

- Todos os processos de corte de árvores isoladas;
- Intervenção sem supressão de cobertura vegetal nativa, em Áreas de Preservação Permanente – APP;
- Aproveitamento de material lenhoso.

### 7. CONCLUSÃO

Após análise técnica das informações apresentadas, e, considerando a legislação vigente, opina-se pelo **DEFERIMENTO INTEGRAL** do requerimento para Corte ou aproveitamento de 77 árvores isoladas nativas vivas em 2,8511 ha, sendo o material lenhoso proveniente desta intervenção destinado ao uso interno no imóvel.

Trata-se de parecer de natureza meramente opinativa não tendo esta manifestação, portanto, caráter vinculante, visto que a autoridade competente poderá decidir pelo deferimento, ou não, do pedido do requerente, de acordo com a sua conveniência e oportunidade, independentemente da conclusão externada neste parecer.

*\*Todas as informações prestadas neste parecer foram apresentadas pelo empreendedor nos estudos que compõem o processo.*

### 8. MEDIDAS COMPENSATÓRIAS

#### **A. Compensação Minerária:**

Considerando que a presente intervenção ambiental trata-se do corte de árvores isoladas nativas vivas em área comum, este item não se aplica.

#### **B. Compensação de Mata Atlântica:**

Considerando que a presente intervenção ambiental trata-se do corte de árvores isoladas nativas vivas em área antropizada e de uso consolidado, este item não se aplica.

#### **C. Compensação por intervenção em APP:**

Considerando que a presente intervenção ambiental trata-se do corte de árvores isoladas nativas vivas em área comum, este item não se aplica.

#### **D. Compensação de espécies protegidas ou imunes de corte:**

Considerando que a presente intervenção ambiental trata-se do corte de árvores isoladas nativas vivas sem proteção especial, este item não se aplica.

**8.1 Relatório de Cumprimento de Condicionantes:** não se aplica.

## 9. REPOSIÇÃO FLORESTAL

Forma de cumprimento da Reposição Florestal, conforme art. 78, da Lei nº 20.922/2013:

(X) Recolhimento a conta de arrecadação de reposição florestal

(.) Formação de florestas, próprias ou fomentadas

(.) Participação em associações de reflorestadores ou outros sistemas

Foi recolhido em 29/05/2022 o DAE nº 1501190857705 no valor de R\$ 1817,67 referente ao volume de 63,5061 m³ de lenha nativa.

## 10. CONDICIONANTES

### INSTÂNCIA DECISÓRIA

( ) COPAM / URC (X) SUPERVISÃO REGIONAL

### RESPONSÁVEL PELO PARECER TÉCNICO

Nome: Marcela Cristina de Oliveira Mansano

MASP: 1.146.608-3

### RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO

Nome:

MASP:



Documento assinado eletronicamente por **Marcela Cristina de Oliveira Mansano, Gerente**, em 28/06/2022, às 14:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.mg.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **48755676** e o código CRC **31806FDC**.